

Novas terras descobertas por acaso

Moradores de um loteamento próximo a Terra Vermelha encontraram a área por acaso e pediram desapropriação

O primeiro capítulo da história do conjunto Terra Vermelha, em Vila Velha, começou a ser "escrito" em 1988, quase por acaso. Na época, as terras onde hoje está o bairro só foram descobertas por causa de uma ocupação do local onde ficava a adutora de Rio Marinho.

As famílias que ocuparam a adutora encontraram as novas terras, que estavam desocupadas há bastante tempo e faziam parte do loteamento Brunella I.

A pedido de oito grupos de movimento pela moradia no município, o Governo do Estado desapropriou a área e começou a construção de casas.

Os movimentos pela moradia se organizaram e cadastraram famílias que não tinham onde morar, que pagavam aluguel ou que viviam de favor na casa de parentes.

Em maio de 1988 teve início a construção das primeiras 235 residências, de um total de 575. Para ter certeza de que a obra sairia mesmo do papel, um grupo de seis famílias passou a morar no local durante o tempo em que durou o serviço.

Cerca de um ano depois, as residências ficaram prontas e foram entregues aos primeiros moradores, que se emocionaram ao receber as chaves da casa própria.

A solidariedade marcou toda a história do conjunto Terra Vermelha. Enquanto as casas eram erguidas, os futuros moradores se encarregaram de instalar a re-



de de água, em regime de mutirão.

Debaixo de sol forte e de chuva, eles passaram dias carregando canos e material para implantação da rede. Como não havia ônibus no local, chegavam a andar dois quilômetros e meio, do trecho entre a caixa d'água do bairro Cidade da Barra até o conjunto.

A segunda etapa, com outras 235 casas, foi inaugurada no dia 20 de maio de 1990; a terceira etapa, em novembro do mesmo ano; e a última, em março de 1991.

As residências originais possuíam um quarto, uma cozinha, um banheiro - num total de 22 metros quadrados - além de uma área livre. Apesar de simples, o imóvel representou para os moradores a concretização de um sonho.

A ocupação das áreas ao redor do conjunto, que acabaram dando origem à região da Grande Terra Vermelha, começou em setembro de 1990.

A primeira foi a de João Goulart, seguido pelo atual bairro Normília. Como estavam próximos ao conjunto, os novos moradores contaram também com o apoio da comunidade de Terra Vermelha.



Adolescentes do bairro estão tendo aulas de Datilografia

Cursos para a comunidade

Se depender da boa vontade da Associação de Moradores de Terra Vermelha, da Comunidade Católica São Francisco de Assis e dos moradores do bairro, as crianças de lá, quando crescerem, se transformarão em adultos responsáveis e saudáveis.

Para que isso aconteça, a associação está se empenhando em conseguir cursos profissionalizantes para os jovens dentro e fora do bairro.

Uma vitória da entidade é o curso de Datilografia, que começou a ser desenvolvido em parceria com a Ação Comunitário do Espírito Santo (Aces) e agora acontece na sede da associação.

Desde que começou, há dois meses, o curso já formou duas turmas, uma com 62 adolescentes e outra com 28. No dia 15 de julho mais um turma, com 18 alunos, conclui suas aulas.

Doze adolescentes deverão continuar os estudos, mas des-

sa vez em computadores, pois as aulas serão dadas na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

De acordo com a professora e coordenadora do curso de Datilografia, Eliana dos Santos, os adolescentes têm gostado bastante da experiência.

"A gente sabe disso porque, no final das aulas, eles deixam boas mensagens datilografadas no papel. Às vezes, aparece muito aluno e a gente tem que dispensar, já que não tem máquina suficiente", lamentou.

O objetivo da associação, agora, é conseguir a doação de computadores, para que sejam dadas aulas de informática em Terra Vermelha.

Quem puder doar equipamentos pode falar com Luzinete, através do telefone 260-1023 ou com Marcos, 999-23761. A sede da associação fica na rua Afonso Cláudio, nº 37 A.

EDITAL DE CITAÇÃO PELO PRAZO DE 30 DIAS Processo nº 035990040707

O Dr. LYRIO REGIS DE SOUZA LYRIO, Juiz de Direito da 4ª Vara Cível de Vila Velha, Comarca da Capital do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente REINALDO JOSÉ GALENDI, brasileiro, divorciado, comerciante, portador do CPF/MF nº 026.994.648-99, que se encontra atualmente em lugar incerto e não sabido, que perante este cartório se processam os autos da ação de execução proposta por BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A - BANESPA em face de Reinaldo José Galendi que fica desde já CITADO para, no prazo de 24:00 (vinte e quatro) horas, pagar a quantia de R\$ 4.928,38 (quatro mil novecentos e vinte e oito reais e trinta e oito centavos) ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento integral da dívida, ficando ainda CITADO para todos os termos da ação supra mencionada podendo embargá-la, querendo, no prazo de 10 (dez) dias da juntada aos autos da prova da intimação da penhora tudo de conformidade com os termos da contra fé que se encontra em cartório.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que vai afixado no Fórum, no lugar de costume, e publicado na forma da lei.

DADO E PASSADO nesta cidade de Vila Velha, Estado do Espírito Santo e aos 13 dias do mês de março do ano de 2000.

Eu, escrivã judiciária substituta, o fiz datilografar e subscrevo.

LYRIO REGIS DE SOUZA LYRIO
Juiz de Direito

SAIBA MAIS SOBRE O BAIRRO

Fundação - O conjunto Terra Vermelha foi fundado em 1989. A área onde está localizado foi desapropriada pelo Governo do Estado em 1988. Foram construídas no local 575 casas, entregues aos movimentos em favor da moradia em Vila Velha

População - De acordo com a associação de moradores, o bairro possui cerca de 2,9 mil habitantes

Localização - O conjunto Terra Vermelha faz parte da região da Grande Terra Vermelha, que engloba 16 bairros, abrigando cerca de 60 mil habitantes

Limites - Os limites de Terra Vermelha são as ruas A, I, M e Afonso Cláudio. O bairro tem como vizinhos o loteamento Estrela e os bairros Normília, João Goulart e Brunella II

Saúde - A comunidade possui um posto de saúde. Uma nova unidade

básica, que deverá possuir um pronto-atendimento e um pronto-socorro, está sendo construída pela Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV)

Educação - Os moradores contam com duas escolas de ensino fundamental, o Caic Paulo Vinha e a Escola de Primeiro Grau (EPG) Terra Vermelha, além de uma creche

Lazer - Não existem praças no conjunto Terra Vermelha, apenas áreas onde as crianças improvisam suas brincadeiras e partidas de futebol. O bairro possui três times de futebol: Terra Vermelha Esporte Clube, Grêmio E.C e Comunitário E.C

Organização - Além de possuir uma associação de moradores, o conjunto Terra Vermelha abriga um movimento comunitário

Fonte: Associação de Moradores do conjunto Terra Vermelha